



FUNDAÇÃO MARIA DO CARMO ROQUE PEREIRA

NIF: 501 624 899

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2022

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1 Bases de Apresentação	8
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	14
5. Ativos Fixos Tangíveis	14
9. Inventários	15
10. Rédito	16
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
15. Benefícios dos empregados	17
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
17. Outras Informações	18
17.1. Outras contas a receber/pagar	18
17.2. Diferimentos	18
17.3. Outros Ativos Financeiros	19
17.4. Caixa e Depósitos Bancários	19
17.5. Fundos Patrimoniais	19
17.6. Clientes	19
17.7. Fornecedores	20
17.8. Estado e Outros Entes Públicos	20
17.9. Fornecimentos e serviços externos	20
17.10. Outros rendimentos e ganhos	22
17.11. Outros gastos e perdas	23
17.12. Pagamentos ao Estado (Fluxos de Caixa)	23



17.13 Acontecimentos após data de Balanço 23

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top, followed by 'S', 'P', 'M', and 'U'.

**Balanço****Fundação Maria do Carmo Roque Pereira**

Contribuinte: 501624899

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2022

Rubricas	Notas	2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	127.494,70	142.512,21
Investimentos Financeiros	17,3	13.534,74	12.055,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		219,99	219,99
Outros		0,00	0,00
Subtotal		141.249,43	154.787,78
Activo corrente			
Inventários		830,55	553,19
Utentes	17,6	3.646,34	5.913,27
Estado e outros entes públicos	17,8	0,00	0,00
Outras contas a receber	17,1	3.687,12	3.813,03
Diferimentos	17,2	370,80	1.121,83
Caixa e depósitos bancários	17,4	128.546,77	139.299,66
Subtotal		137.081,58	150.700,98
Total do activo		278.331,01	305.488,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17,5	154.290,92	154.290,92
Resultados transitados	17,5	101.416,26	116.799,99
Subtotal		255.707,18	271.090,91
Resultado liquido do exercicio		-34.068,28	-15.383,73
Total do capital próprio		221.638,90	255.707,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17,7	1.602,07	1.402,88
Estado e outros entes publicos	17,8	7.776,83	7.549,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a pagar	17,1	47.313,21	40.829,15
Diferimentos	17,2	0,00	0,00
Subtotal		56.692,11	49.781,58
Total do Passivo		56.692,11	49.781,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		278.331,01	305.488,76

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

Moeda: EUR

Contribuinte: 501624899

Demonstração de resultados por naturezas em
(ESNL)

2022

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	188.790,21	170.352,20
Subsídios, doações e legados à exploração	12	174.219,22	159.421,39
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das das matérias consumidas	9	-30.056,80	-21.738,22
Fornecimentos e serviços externos	17,9	-39.935,31	-34.932,79
Gastos com o pessoal	15	-317.045,79	-279.781,24
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17,10	48.691,30	60.887,27
Outros gastos e perdas	17,11	-37.234,38	-48.134,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.571,55	6.073,63
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-21.496,73	-21.457,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-34.068,28	-15.383,73
Juros e rendimentos similares obtidos	17,12	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-34.068,28	-15.383,73
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-34.068,28	-15.383,73

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

Exercício: 2022
Moeda: Euros
Contribuinte: 501624899
Unidade:

Descrição	notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de Revalorização	Outras variações nos Fundos Patrim.	Resultados Líquidos
1		154.290,92	0,00	0,00	116.799,99	0,00	0,00	0,00	-15.383,73
Alterações no período		0,00	0,00	0,00	-15.383,73	0,00	0,00	0,00	-18.684,55
Alteração de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de reval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outra alterações reconhecidas de capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.684,55
Resultado líquido do período	2								
Resultado extensivo	3								
Operações com detentores de capital no período	4=2+3								
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para a cobertura de perdas									
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	5								
	6=1+2+3+5	154.290,92	0,00	0,00	101.416,26	0,00	0,00	0,00	-34.068,28

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

Contribuinte: 501624899

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes/utentes		190.223,07	173.503,19
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos ao Estado		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-64.370,02	-83.754,88
Pagamentos ao pessoal		-209.916,29	-188.843,93
		-84.063,24	-99.095,62
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		81.808,87	92.201,13
		-2.254,37	-6.894,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-8.498,52	-271,99
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		-8.498,52	-271,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-10.752,89	-7.166,48
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		139.299,66	146.466,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		128.546,77	139.299,66

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S' and 'P' on the right side of the page, and 'Hy' and 'H' at the bottom right.

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Fundação Maria do Carmo Roque Pereira é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Rua da Graça, Nr.º 31 r/c - Lisboa, onde também é exercida a sua atividade. Tem como atividade principal a assistência a crianças e famílias de meios carenciados

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, deste modo já há comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2020.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

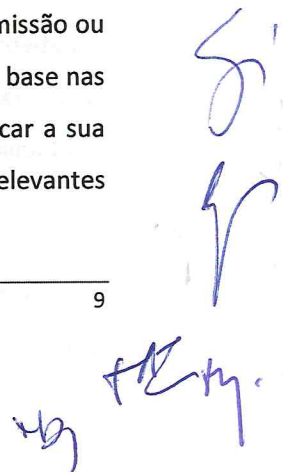
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas *"Devedores e credores por acréscimos"* e *"Diferimentos"*

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade, com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As depreciações dos bens de valor reduzido (até 1.000€) são totalmente aceites como custo no ano de aquisição.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

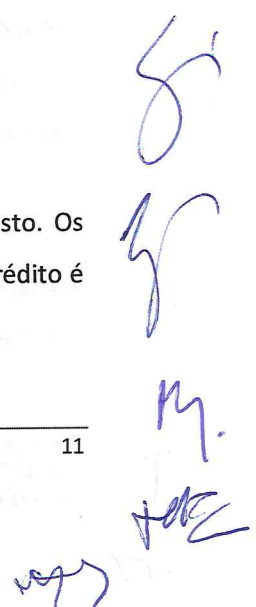
- A taxa de amortização dos Edifícios e outras Construções é de 5 % a 10% (vida útil 50 a 20 anos).
- A taxa de amortização dos equipamentos básicos é de 12,5% a 20% (vida útil 5 a 8 anos)
- A taxa de amortização do equipamento administrativo é de 33,33% (vida útil 3 anos).
- A taxa de amortização dos outros ativos fixos tangíveis é de 20% (vida útil 5 anos)

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados, nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.3 Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo seu custo. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido. A Instituição não utiliza o regime de inventário permanente



3.2.4 Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data do relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

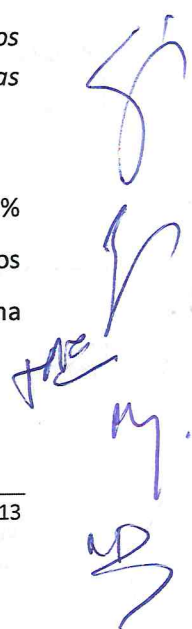
- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 17% nos primeiros 25.000€ da matéria coletável e 21% sobre a restante matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.



As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

		Euros						
Classe de ativos \ Valores apurados		Obras em curso	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transp.	Equip. administr.	Totais
Início do período	Valor bruto escriturado	2.019,30		292.593,62	21.837,33		5.280,26	319.871,19
	Amortização acumulada + perdas por imparidade			153.574,34	20.363,70		5.280,26	179.378,28
Período	Aquisições	6.479,22		6.731,00	0,00		0,00	8.498,52
	Alienações							
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período			20.985,37	378,80		132,56	21.496,73
	Perdas por imparidade							
	Revalorizações							
Fim do período	Outras alterações	8.498,52						
	Valor bruto escriturado	8.498,52		299.324,62	21.837,33		5.280,26	336.868,23
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	0,00		174.559,71	20.742,50		5.280,26	200.875,01

Durante o exercício adquiriram-se os seguintes bens:

- Instalação elevatória na entrada do edifício
- Sistema de alarme, vídeo porteiro e relógio de ponto

9. Inventários

Rubricas	31-12-2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	830,55 €		830,55 €
Produtos acabados e intermédios			- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			- €
Produtos e trabalhos em curso			- €
Adiantamento por conta de compras			- €
TOTAL	830,55 €		830,55 €

Rubricas	31-12-2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	553,19 €		553,19 €
Produtos acabados e intermédios			- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			- €
Produtos e trabalhos em curso			- €
Adiantamento por conta de compras			- €
TOTAL	553,19 €	- €	553,19 €

Handwritten signature and initials:
Lj
P
M.
JAC
W

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais		553,19 €	553,19 €
2 Compras/Donativos		30.334,16 €	30.334,16 €
3 Reclassificação e regularização de inventários			- €
4 Inventários finais		830,55 €	830,55 €
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	- €	30.056,80 €	30.056,80 €
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			- €
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			- €
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			- €
11 Inventários que se encontram fora da empresa			- €
12 Adiantamentos por conta de compras			- €

10. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	---	---
Prestação de Serviços	188.790,21 €	170.352,20 €
Creche	150.753,97 €	133.844,88 €
Jardim de Infância	38.036,24 €	36.507,32 €

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

- Foi devolvido à segurança social o valor de 8.274,97€ por pagamentos efetuados por esta indevidamente nos processos de Lay Off

Descrição	2022	2021
Subsidio do Governo	174.219,22 €	159.421,39 €
Subsidio ISS	181.766,19 €	140.252,51 €
Lay Off/Apoio Famílias	- 8.274,97 €	19.168,88 €
Outros	728,00 €	- €

15. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Total remunerações	317.045,79 €	279.781,24 €
Remunerações ao Pessoal	255.278,98	228.950,78 €
Indemnizações	395,63	
Encargo com as remunerações	58.071,92	46.662,87 €
Seguros Acidente de Trabalho	2.480,52	2.668,15 €
Outros Gastos com o Pessoal	818,74	1.499,44 €

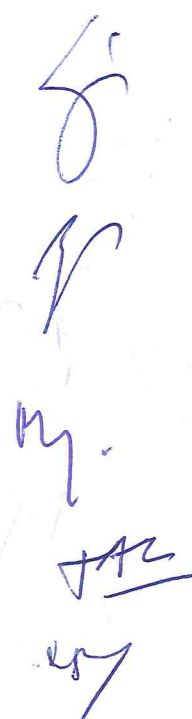
O aumento das remunerações com o pessoal deve-se:

- Atualização dos salários dos funcionários de acordo com o novo Contrato Coletivo de Trabalho com retroativos a Julho de 2021
- No final 2021 entrou mais um colaborador para fazer comunicação e apoio administrativo, qual se manteve até Julho de 2022

16 . Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro.



17. Outras Informações

De forma a facilitar a compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Outras contas a receber/pagar

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao Pessoal	595,85 €	595,85 €
Outros Devedores:	3.091,27 €	3.217,18 €
Outros devedores	2.274,52 €	2.454,20 €
Fornecedores (Saldos devedores)	816,75 €	762,98 €
Pessoal (Saldos Devedores)	- €	- €
Outros Credores:	47.313,21 €	40.829,15 €
Outros credores	47.293,31 €	40.829,15 €
Pessoal	19,90 €	- €

Na rubrica de outros credores estão os valores a pagar aos funcionários de subsídio de férias, férias e respetivos encargos da Instituição com Segurança Social em 2022 referentes a 2023.

Na rubrica de outros devedores estão pagamentos efetuados que aguardam documento de quitação, situação retificada em 2023.

17.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Nos “Gastos a Reconhecer” temos os valores dos seguros pagos em 2022, cuja a duração se prolonga por 2023.

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer	370,80 €	1.121,83 €
Seguros a Liquidar	370,80 €	1.121,83 €
Vigilância e segurança		
Saúde e segurança no trabalho		
Rendimentos a reconhecer		
Facturação		

17.3 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2022	2021
Diversos	8.065,92 €	8.065,92 €
FCT	5.468,82 €	3.989,66 €

17.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	618,16 €	1.465,70 €
Depósitos à Ordem	127.928,61 €	137.833,96 €
Depósitos a Prazo	- €	

17.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-22	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-22
Fundos	154.290,92 €			154.290,92 €
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados Transitados	116.799,99 €		15.383,73 €	101.416,26 €
Excedentes de revalorização				
Outras valorizações nos fundos patrimoniais				

17.6 Clientes

O saldo da rubrica de "Clientes" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Utentes c/c	3.646,34 €	5.913,27 €

Handwritten notes and signatures:
JAC
M.
AF

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	1.602,07 €	1.402,88 €
Fornecedores títulos a pagar	- €	- €
Faturas em receção e conferência	- €	- €
	1.602,07 €	1.402,88 €

17.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Os valores apresentados são referentes a Impostos a pagar em Janeiro relativos a Dezembro

Descrição	2022	2021
Activo		
IRC		
IVA		
Outros Impostos e Taxas		
Total		
Passivo		
IRC		
IVA		
IRS	1.461,79 €	1.472,79 €
Segurança Social	6.315,04 €	5.980,96 €
Outros Impostos e Taxas	342,47 €	95,80 €
Total	8.119,30 €	7.549,55 €

17.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	- €	- €
Serviços Especializados	13.125,15 €	11.782,98 €

Materiais	1.038,09 €	947,27 €
Energia e Fluidos	8.521,28 €	7.531,64 €
Deslocações Estadas e Transportes	740,30 €	634,85 €
Serviços Diversos	16.510,49 €	14.036,05 €
Total	39.935,31 €	34.932,79 €

Houve um aumento nesta rubrica, com principal incidência na “Energia e Fluidos” e “Serviços Diversos”

Principais alterações na rubrica de “Serviços Especializados”

- As principais variações de valores estão nas rubricas de “Trabalhos Especializados” e “Honorários”. Esta variação deve-se ao facto da decisão de se alterar a rubrica nas despesas das Atividades Extracurriculares;

	2022	2021
Trabalhos especializados	10.631,73 €	5.398,71 €
Honorários	825,00 €	5.971,26 €
Conservação e reparação	1.168,44 €	199,58 €

Principais alterações na rubrica de “Materiais”

- Nada de relevante a apontar

	2022	2021
Ferramentas e Utens. D. R.	944,06 €	947,27 €

Principais alterações na rubrica de “Energia e Fluidos”

- Ao longo do ano de 2022 houve um grande aumento no valor da energia, situação que se refletiu nas contas.

	2022	2021
Eletricidade	4.052,14 €	3.501,77 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Gás	1.410,40 €	620,26 €
Água	3.058,74 €	3.409,61 €

Principais alterações na rubrica de "Serviços Diversos"

Nos Serviços Diversos, estão incluídos as Rendas/Alugueres, Comunicação, Seguros, Limpeza/Higiene/Conforto e Outros Serviços.

Houve um pequeno aumento nos valores desta rubrica, principalmente nos "Outros Serviços/Fornecimentos" que está diretamente ligada ao numero de utentes.

	2022	2021
Rendas e alugueres	4.418,42 €	4.232,97 €
Comunicações	956,65 €	418,26 €
Seguros	1.501,69 €	1.405,46 €
Limpeza	5.017,27 €	5.028,07 €
Outros Serviços/Fornecimentos	4.616,46 €	2.775,12 €

17.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Outros Rendimentos e Ganhos	48.691,30 €	60.887,27 €
Certificado de renda perpétua	241,98 €	322,64 €
Donativos dinheiro	7.007,11 €	8.095,00 €
Reembolsos IRS	1.840,76 €	2.156,69 €
Outros donativos	- €	- €
Outros	87,00 €	
Donativos Géneros- Total	39.514,45 €	50.312,94 €
Famílias - Banco Alimentar	31.775,82 €	42.149,80 €
Instituição - Banco Alimentar	7.636,33 €	7.881,74 €
Instituição - Entreaajuda		183,90 €
Famílias - Entreaajuda	102,30 €	97,50 €

Os outros Rendimentos e Ganhos são principalmente oriundos do Banco Alimentar.

Houve uma redução dos donativos oriundos do Banco Alimentar que tiveram como principal destino o apoio das famílias com cabazes de alimentos.

17.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos		609,85 €
Donativos Dinheiro - Famílias	1.880,00 €	400,00 €
Donativos Cabazes - Famílias	31.878,12 €	42.247,30 €
Correções exercício anteriores	2.983,29 €	4.322,74 €
Outros Donativos	220,00 €	

17.12 Pagamentos ao Estado (Fluxos de Caixa)

Nada de relevante

17.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Localidade, 31 de Março de 2023

